

2011: lutar sempre vale a pena



E stamos chegando ao fim de 2010 recarregando as energias para as lutas de 2011. Apesar de neste ano a Saúde não ter tido os mesmos avanços que outros setores no país, temos esperança de que no ano que se aproxima conquistemos o nosso reconhecimento. Em 2011 começará um novo governo, e com ele também são renovadas as nossas perspectivas. Temos esperança de que as promessas de campanha sejam cumpridas, de que os médicos sejam valorizados, recebam salários dignos e trabalhem em condições adequadas para um atendimento de qualidade à população. Investimentos são imprescindíveis, assim como as aprovações da Emenda Constitucional 29, do piso salarial de R\$ 8 mil e do Plano de Cargos e Salários. É necessário que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) cumpra seu papel de intermediadora entre as operadoras, os médicos e os usuários de planos de saúde. Devemos nos manter unidos e lutar por isso, pois juntos valem muito.

Página 2 (Editorial)

VALORIZAÇÃO DO MÉDICO

Alerta para os honorários na transposição de códigos na tabela TUSS

Página 5

Secretário debate com Conselheiros o acolhimento em hospitais

Página 7

SERVIÇOS

Ouvidoria comemora um ano de implantação

Página 4

RECÉM-FORMADOS

CREMERJ agiliza CRM de futuros médicos

Páginas 10 e 11

COSEC

Conselho planeja mais cursos nos municípios

Página 11



Emoção e arte no 3º Salão de Fotografia
Página 18

EDITORIAL • Salários dignos, condições adequadas de trabalho e atendimento de qualidade à população

Esperança de um novo Rio de Janeiro

Estamos encerrando este ano com esperança. Pela primeira vez na História, o Brasil terá uma mulher na Presidência. No Rio de Janeiro, a união das forças federal, estadual e municipal permitiu um grande passo rumo à libertação do nosso Estado da criminalidade, ao agir para coibir a ação de traficantes que por dias aterrorizaram várias cidades. Foi um ano favorável também para a economia, com as menores taxas de desemprego nos últimos tempos e aumento dos empregos formais.

Não tivemos os mesmos ganhos na Saúde. Contudo, devemos fechar este ano com esperança de que em 2011 tenhamos dias melhores. Esperança de que os novos governos cumpram suas promessas de campanha, principalmente as da área da saúde.

Tivemos muitos problemas ao longo de 2010. Em São Gonçalo, por exemplo, a Prefeitura, em total desrespeito aos médicos, anunciou um concurso público com salário base de R\$ 325,22, para carga horária de 24 horas semanais. Foi preciso uma ação impetrada pelo CREMERJ para

que a Justiça, através de liminar, anulasse tal item do edital.

Levamos seis anos para nos formar, mais três ou quatro em especialização e temos de sempre estar atualizados para acompanhar os novos conhecimentos da medicina, que são produzidos em velocidade vertiginosa. E precisamos seguidamente lembrar às autoridades a nossa responsabilidade com a saúde e com a vida da população.

Não é outra razão, agravada pelas condições inadequadas de trabalho, da falta de médicos nos hospitais da rede pública.

E o desrespeito não é só para com os médicos, mas também com a população que procura o atendimento ao qual tem direito, de acordo com a Constituição do país.

Segundo levantamento da Central de Regulação de Leitos do Es-

tado, que foi enviado aos Ministérios Públicos Federal e Estadual e publicado pelo Jornal O GLOBO em novembro, a média dos óbitos do último trimestre – 258 por mês ou 8,6 por dia – é 32,3% maior que a dos últimos dois anos.

Nosso maior desejo neste fim de ano é que vejamos em 2011 autoridades comprometidas com a Saúde, com a mesma energia, dedicação e fidelidade que nós, médicos, temos com o nosso trabalho todos os dias.

Os governantes sabem disso. Então, o que esperamos para resolver? Chegamos a um ponto crucial: as coisas precisam mudar. E precisamos acreditar que elas vão mudar.

Para isso, é fundamental que sigamos unidos e mostrando à população que nós fazemos a nossa parte. É chegada a hora de o poder público agir.

Nosso maior desejo neste fim de ano é que vejamos em 2011 autoridades comprometidas com a Saúde, com a mesma energia, dedicação e fidelidade que nós, médicos, temos com o nosso trabalho todos os dias.

Não queremos mais ver as imensas filas nas portas dos hospitais desde a madrugada, corredores cheios de macas como se fossem enfermarias e sobrecarga de trabalho para os médicos que ainda resistem a todos os problemas, mas que, a cada dia, tornam-se mais escassos.

Queremos INVESTIMENTO na saúde. É hora de colocar um ponto final na longa “novela” da aprovação da Emenda Constitucional 29, que tramita há anos no Congresso.

Vamos seguir lutando pela aprovação do piso salarial de R\$ 8 mil, bem como do Plano de Cargos e Salários. Também não vamos descansar enquanto a Agência Nacional de Saúde Suplementar não cumprir seu papel de intermediadora entre as empresas, os médicos e os usuários dos planos de saúde.

No momento em que se traçam os rumos de um novo governo, temos esperança de mudanças positivas na Saúde

Afinal, nós médicos valemos muito!

CREMERJ

DIRETORIA

Luis Fernando Soares Moraes – Presidente
Francisco Manes Albanesi Filho – Primeiro Vice-Presidente
Vera Lucia Mota da Fonseca – Segunda Vice-Presidente
Pablo Vazquez Queimadelos – Secretário Geral
Sidnei Ferreira – 1º Secretário
Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho – 2º Secretário
Alkamir Issa – Diretor de Sede e Representações
Marília de Abreu Silva – Diretora Tesoureira
Armindo Fernando Mendes – Diretor Primeiro Tesoureiro
Sérgio Albieri – Corregedor
Aloísio Carlos Tortelly Costa – Vice-Corregedor

CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Carlos Tortelly Costa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Érika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargin, Luis Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Galdes, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sérgio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

SECCIONAIS

• Angra dos Reis – Tel: (24) 3365-0330
Coordenador: Ywalter da Silva Gusmão Junior
Rua Professor Lima, 160 – sls 506/507
e-mail: angra@crm-rj.gov.br

• Barra do Pirai – Tel: (24) 2442-7053
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
Rua Tiradentes, 50/401 – Centro
e-mail: barradopirai@crm-rj.gov.br

• Barra Mansa – Tel: (24) 3322-3621
Coordenador: Abel Carlos de Barros
Rua Pinto Ribeiro, 103 – Centro
e-mail: barramansa@cremerj.org.br

• Cabo Frio – Tel: (22) 2643-3594
Coordenador: José Antonio da Silva
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111
e-mail: cabofrio@crm-rj.gov.br

• Campos – Tel: (22) 2722-1593
Coordenador: Makhoul Moussalem
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405
e-mail: campos@crm-rj.gov.br

• Itaperuna – Tel: (22) 3824-4565
Coordenador: José Henrique Moreira Pillar
Rua 10 de maio, 626 – sala 406
e-mail: itaperuna@crm-rj.gov.br

• Macaé – Tel: (22) 2772-0535
Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho
Rua Dr. Luiz Belegard, 68/103 – Centro
e-mail: macae@crm-rj.gov.br

• Niterói – Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952
Coordenador: Glauco Barbieri
Rua Miguel de Frias, 40/6º andar
e-mail: niteroi@crm-rj.gov.br

• Nova Friburgo – Tel: (22) 2522-1778
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203
e-mail: friburgo@crm-rj.gov.br

• Nova Iguaçu – Tel: (21) 2667-4343
Coordenador: José Estevan da Silva Filho
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202
e-mail: novaiguacu@crm-rj.gov.br

• Petrópolis – Tel: (24) 2243-4373
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210
e-mail: petropolis@crm-rj.gov.br

• Resende – Tel: (24) 3354-3932
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Gulhot Rodrigues, 145/405
e-mail: resende@crm-rj.gov.br

• São Gonçalo – Tel: (21) 2605-1220
Coordenador: Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908
e-mail: saogoncalo@crm-rj.gov.br

• Teresópolis – Tel: (21) 2643-3626
Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 – Shopping Várzea
e-mail: teresopolis@crm-rj.gov.br

• Três Rios – Tel: (24) 2252-4665
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 – Centro
e-mail: tresrios@crm-rj.gov.br

• Valença – Tel: (24) 2453-4189
Coordenador: Fernando Vidinha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 – Centro
e-mail: valenca@crm-rj.gov.br

• Vassouras – Tel: (24) 2471-3266
Coordenador: Leda Carneiro
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203
e-mail: vassouras@crm-rj.gov.br

• Volta Redonda – Tel: (24) 3348-0577
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho
Rua Vinte, 13, sl 101
e-mail: voltaredonda@crm-rj.gov.br

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22250-040
Telefone: (21) 3184-7050 – Fax: (21) 3184-7120
www.cremerj.org.br • cremerj@cremerj.org.br
Horário de funcionamento:
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Ouvidoria
Telefones: (21) 3184-7142,
3184-7268 e 3184-7182
Fax: (21) 3184-7267 (fax)
ouvidoria@crm-rj.gov.br
Atendimento:
na sede do Conselho, das 9h às 18h

SUBSEDES

• Barra da Tijuca
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226
barradatijuca@crm-rj.gov.br

• Campo Grande
Tel: (21) 2413-8623
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302
campogrande@crm-rj.gov.br

• Ilha do Governador
Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826 – Lj 110
ilha@crm-rj.gov.br

• Madureira
Tel: (21) 2452-4531
Estrada do Portela, 29/302
madureira@crm-rj.gov.br

• Méier
Tel: (21) 2596-0291
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219
meier@crm-rj.gov.br

• Tijuca
Tel: (21) 2565-5517
Praça Saens Pena, 45/324
tijuca@crm-rj.gov.br

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial – Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável – Nícia Maria – MT 16.826/76/198
Reportagem – Nícia Maria, Irma Lasmar e Érika dos Anjos • Fotografia – José Renato, Paulo Silva e Henrique Huber • Projeto Gráfico – João Ferreira
Produção – Foco Notícias • Impressão – Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem – 60.000 exemplares • Periodicidade – Mensal

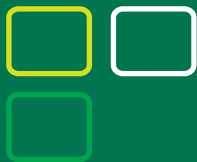


* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.



venividivichi.com

Mais de 600 médicos já se titularam conosco nos 10 anos de existência do curso. Veja depoimentos dos ex-alunos em www.cami.medicina.ufrj.br



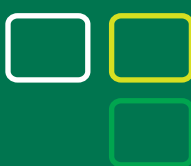
O **CAMI** ocorre de fevereiro a dezembro, todas as 4as feiras, de 8h às 17h

FACULDADE DE MEDICINA - UFRJ

Pós-Graduação "lato sensu"

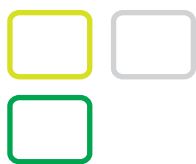
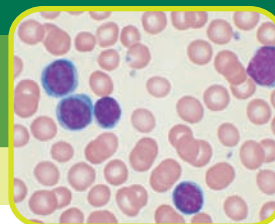
O **Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna** é o mais completo e prestigioso curso de atualização para médicos em atividade no país. Mais de 170 docentes da Faculdade de Medicina e diversos convidados estarão com você ao longo do ano, em um amplo programa didático voltado para o aprimoramento da sua prática clínica.

O programa é estruturado em módulos, e percorre toda a Clínica Médica, as doenças infecciosas e áreas de apoio como Radiologia e Psicologia Médica. As atividades compreendem aulas, mesas-redondas e discussões de casos, em um ambiente aberto ao diálogo, e focalizado no diagnóstico e tratamento atual das doenças mais prevalentes. Veja o programa completo e mais informações em www.cami.medicina.ufrj.br

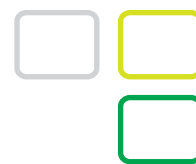


O curso não confere o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através das sociedades de especialidade.

Coordenador do curso: Nelson Spector | CRM 52 33455-5 • Carga horária total do curso: 360h



Saiba mais sobre o programa e o corpo docente do **CAMI** em www.cami.medicina.ufrj.br
Inscrições a partir do dia 3 de janeiro de 2011 no Gabinete da Faculdade de Medicina -
prédio do Centro de Ciências da Saúde - Bloco K - Sala 49 - 2º andar | Telefone: 2562-2267



OUVIDORIA DO CREMERJ • Setor comemora um ano de implantação

Para nós, sua opinião vale muito

A Ouvidoria do CREMERJ acaba de completar um ano. Criada para promover a participação do médico na gestão do Conselho e na luta pela valorização da classe médica, ela é muito mais do que um caminho para reclamações, sugestões e solicitações.

Desde seu lançamento, em 16 de novembro de 2009, até o primeiro semestre deste ano, foram feitos mais de 20 mil atendimentos, entre os diversos canais de acesso – telefone, internet, fax e atendimento presencial. Atualmente, são realizados cerca de 200 atendimentos diários.

- A Ouvidoria é hoje o principal meio de relacionamento direto com a classe médica, proporcionando uma gestão participativa e democrática - afirma o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes.

Um exemplo disso é a seção Fale Conosco do site, na qual médicos e não médicos podem sugerir, reclamar, pedir informações ou tirar suas dúvidas on-line e ter retorno em até três dias úteis. A Ouvidoria também coordena a atualização das Perguntas Frequentes (FAQ) do site, onde podem ser encontradas respostas para as principais dúvidas sobre as atividades do CREMERJ.

- Através desse canal de comunicação, o médico tem a certeza de que será ouvido pela Diretoria. Ele jamais fica sem retorno, e isso é uma demonstração de que queremos o envolvimento de todos para fazer um Conselho mais unido e mais eficiente - salienta a Gerente do setor, Patrícia Ferreira.

Ela explica que a Ouvidoria não se responsabiliza somente por encaminhar as demandas às áreas específicas, mas também por acompanhar e cobrar soluções até o fim do processo. Justamente por atuar dessa forma, a área vem aperfeiçoando cada vez mais seu atendimento.

A Ouvidoria oferece ainda um serviço exclusivo para médicos: a assistência jurídica. Através dela, é possível tirar dúvidas sobre o Código de Ética, resoluções e pro-



cessos, entre outras consultas. Esse é um dos diferenciais do CREMERJ, único Conselho a oferecer este tipo de serviço. De novembro do ano passado até junho, foram atendidas 800 demandas nessa área.

O próximo projeto da Ouvidoria é criar uma Central de Relacionamento Institucional, que possibilitará aos médicos e ao público que utiliza os serviços do Conselho obter todas as orientações que necessitam já no primeiro contato.

- Nosso foco sempre será a satisfação dos médicos - frisa Patrícia.

A Ouvidoria do CREMERJ funciona na sede do Conselho (Praia de Botafogo, 228, loja 119 B - Botafogo), das 9h às 18h. Os telefones para contato são (21) 3184-7142, 3184-7268, 3184-7182 e 3184-7267 (fax) e o e-mail é ouvidoria@crm-rj.gov.br.

DÚVIDAS FREQUENTES

Cartão de visitas

Como devo colocar no meu cartão de visitas a especialidade sem cometer irregularidade, tendo em vista que eu trabalho com endocrinologia, mas ainda não concluí a especialização?

Ivy M.

De acordo com o artigo 17 da Lei nº 3.268/1957, uma vez inscrito no Conselho Regional de Medicina da circunscrição onde atua profissionalmente, o médi-

co está legalmente habilitado ao exercício da medicina em qualquer ramo ou especialidade, ainda que não seja detentor de título de especialista, desde que se sinta apto e sendo certo que será responsabilizado por todos os seus atos.

Contudo, a liberdade de atuação não pode ser confundida com a possibilidade de anúncio de títulos científicos que não possam ser comprovados. É vedado ao médico "anunciar títulos científicos que não possa compro-

var e especialidade ou área de atuação para a qual não esteja qualificado e registrado no Conselho Regional de Medicina" (art. 115 do Código de Ética Médica).

A mera indicação do nome da especialidade em que atua não configura infração ética. Assim, o médico pode mencionar que trabalha na área de endocrinologia, mas não pode se intitular endocrinologista até que registre o título.

Comissão Disciplinadora de Pareceres do CREMERJ (Codipar)

CREMERJ EM NÚMEROS

Novembro/2010

Infraestrutura operacional

Conselheiros	42
Seccionais	18
Representantes nas Seccionais	150
Subsedes	06
Funcionários	138
Títulos disponíveis na Biblioteca	2.134
Câmaras Técnicas	48
Comissões	10
Grupos de Trabalho	12
Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões	30
Plenárias de Conselheiros	08
Comissões de Ética Médica	364
Cursos de Educação Médica Continuada	08
Eventos diversos	01
Fiscalizações realizadas	08

Registros

Médicos registrados	15
Empresas registradas	53
Títulos de Especialista registrados	275

Atendimentos

Na sede

Pessoa física	932
Pessoa jurídica	181

Na Ouvidoria

Atendimentos telefônicos	2.567
Atendimentos via eletrônica	575
Atendimentos presenciais	86
Atendimentos em urna	37

Nas seccionais

Pessoa física	1345
Pessoa jurídica	191

Nas sedes

Pessoa física	1083
Pessoa jurídica	102
Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR)	69

Atividades Judicantes dos Conselheiros

Denúncias recebidas	78
Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (CODIPEP) ..	04
Itens apreciados na Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais	79
Oitivas realizadas	38
Processos julgados e sindicâncias	16
Processos em andamento	562

NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:

se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subsele ou Seccional do CREMERJ.

CONVÊNIOS • Médicos precisam estar atentos à transposição das tabelas anteriores para a da TUSS

Códigos iguais, mas valores diferentes

A tabela TUSS (Terminologia Unificada na Saúde Suplementar) - uma antiga aspiração do movimento médico de unificar códigos de procedimentos e consultas - passou a vigorar em 15 de outubro. Os médicos, no entanto, devem atentar para a transposição dos códigos das tabelas anteriores (AMB 90, AMB 92, CBHPM etc.) para os da TUSS (o chamado de...para).

As Sociedades de Especialidade já foram orientadas pela Comissão de Saúde Suplementar (COMSSU) do CREMERJ para observarem se os valores de consulta e procedimentos acordados com as operadoras, publicados no Jornal do CREMERJ, edição julho/agosto, e republicado no quadro abaixo, estão sendo praticados na TUSS. Os códigos são iguais, mas os valores pagos pelas operadoras são diferentes.

Como toda fase de adaptação, é preciso que os médicos façam contas, chequem com cuidado seus extratos e encaminhem para sua Sociedade ou para a COMSSU as dúvidas e questionamentos. Essa postura é fundamental para que o médico não seja lesado em seus honorários.

Pesquisa Datafolha realizada entre os dias 23 de junho e 18 de agosto, entrevistando 403 médicos no Estado de São Paulo (200 na capital e 203 no interior) sobre as empresas de planos de saúde:

- **PAGAM OS PIORES HONORÁRIOS**
 - 1º - Medial
 - 2º - Intermédica
 - 3º - Amil
- **MAIS GLOSAM PROCEDIMENTOS E MEDIDAS TERAPÊUTICAS**
 - 1º - Amil
 - 2º - Sul América
 - 3º - Medial
- **PIOR PLANO OU SEGURO DE SAÚDE**
 - 1º - Medial e Intermédica
 - 2º - Amil e Cassi/Banco do Brasil
- **MAIS INTERFEREM NOS ATOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS**
 - 1º - Amil
 - 2º - Medial
 - 3º - Sul América

Obs.: Todas as respostas foram espontâneas ou não foram apresentadas opções de respostas aos entrevistados. As respostas sempre foram relacionadas aos planos ou seguros saúde que o médico trabalhe ou trabalhou nos últimos cinco anos.

CARO COLEGA DO RIO DE JANEIRO

Se você observou alguma semelhança às práticas de operadoras do nosso Estado, ISSO NÃO É MERA COINCIDÊNCIA. Mais detalhes da pesquisa no site da Associação Paulista de Medicina (APM)

A PROCURADORIA DA ANS, ATENDENDO À DENÚNCIA ENCAMINHADA PELO CREMERJ, INFORMOU JÁ TER INSTAURADO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO CONTRA O BRADESCO, QUE VOLTOU A GLOSAR O PAGAMENTO AOS MÉDICOS DE CONSULTAS DE PACIENTES NUM PRAZO IGUAL OU INFERIOR A 30 DIAS. O CREMERJ ALEGOU JÁ EXISTIR SENTENÇA JUDICIAL, DE 2006, QUE PROÍBE TAL CONDUTA DE OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE.

ANALISE ATENTAMENTE OS VALORES DA TABELA

	CONSULTA PLANO COLETIVO		CONSULTA PLANO INDIVIDUAL		HONORÁRIOS MÉDICOS (CH)	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
PETROBRAS 01/07/09 01/09/10	80,00	80,00	80,00	80,00	CBHPM -17%	CBHPM -15%
UNIMED-Rio 01/09/09 01/09/10	54,00	57,00 a partir de (01/08)	54,00	57,00	CBHPM + 8% a partir de (01/07)	CBHPM + 10% a partir de (01/09)
AMIL 01/08/09 01/09/10	54,00	57,00	54,00	57,00	0,42	0,44
BRADESCO 01/08/09 01/09/10	49,80	52,60 (5,62%)	46,20	49,50 (7,14%)	Aumento de 5% nos valores anteriores	Aumento de 5% nos valores anteriores
GOLDEN CROSS 01/08/09 01/08/10	50,00	52,50 (5%)	50,00	52,50 (5%)	0,42	0,44
SUL AMÉRICA 01/08/09 01/09/10	49,20	52,00 (5,69%)	46,00	49,00 (6,52%)	Aumento de 4,35% nos valores anteriores	Aumento de 5% nos valores anteriores
FURNAS 01/07/09 01/09/10	47,30	50,97 (7,75%)	47,30	50,97 (7,75%)	CH = 0,43 CBHPM plena	CH = 0,46 4ª Ed. CBHPM
BNDES-FAPES 01/07/09 01/09/10	44,00	47,00 (6,81%)	44,00	47,00 (6,81%)	CBHPM -17%	CBHPM -15%
CASSI 01/07/09 01/09/10	44,00	47,00 (6,81%)	44,00	47,00 (6,81%)	CBHPM -17%	CBHPM -15%
Caixa Econômica Federal 01/07/09 01/09/10	44,00	47,00 (6,81%)	44,00	47,00 (6,81%)	CBHPM -17%	CBHPM - 15 %
ASSIM 01/07/09 01/09/10	40,00	43,00 (7%)	37,10	40,00 (7,25)	0,38	0,40
DIX 01/09/09 01/09/10	35,15	40,00 (13,8%)	45,20	45,20 (0%)	0,42	0,44

O Grupo UNIDAS apresentou a seguinte proposta (em 10.08.10): Consultas Médicas: R\$ 47,00, Honorários Médicos (CH): CBHPM -15% e UCO: Banda de -20%

SAÚDE PÚBLICA • Comissões de Ética Médica discutem fechamento da emergência do Rocha Maia

Reunião debate problemas da rede

Integrantes das Comissões de Ética Médica de hospitais do Estado se reuniram, no dia 9 de novembro, com os Conselheiros Érika Reis, Serafim Borges e Matilde Antunes da Costa e Silva para debater problemas da rede pública.

Os Conselheiros informaram que naquele mesmo momento estava ocorrendo uma reunião da Diretoria do CREMERJ com o Secretário Municipal de Saúde, Hans Dohmman, na qual seria discutido o acolhimento de pacientes nas unidades municipais sem a supervisão do médico.

O fechamento da emergência do Hospital Rocha Maia também foi

questionado durante o encontro das Comissões. Érika Reis informou que está sendo agendada uma reunião com o Subsecretário de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência do município, João Luiz Ferreira Costa, para tratar do assunto.

Mais uma vez, a falta de médicos, principalmente nas emergências, foi discutida. Para Matilde Costa e Silva, os baixos salários e a inexistência de um plano de cargos e salários na rede pública não atraem os profissionais. Serafim Borges reforçou que a falta de médicos repercute também nos CTIs, impedindo a ampliação de leitos de terapia intensiva.



O Hospital Estadual Carlos Chagas promoveu, de 8 a 10 de novembro, a XXX Jornada Médica Professor Dr. Tito de Abreu Fialho, homenageando o médico que deu nome ao evento (na foto, de gravata) e o pediatra aposentado Bernardo Gouveia de Oliveira (de camisa branca). No dia 8, o Conselheiro Pablo Vazquez proferiu palestra apresentando o trabalho da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ. Na foto, o Conselheiro com os homenageados e com Valdisnéa Aparecida dos Santos, Presidente do Centro de Estudos, e Ângela Christina Aranda, Diretora do hospital.

NOVOS ESPECIALISTAS

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com o CREMERJ pelo telefone: 3184-7080 ramal: 123

ACUPUNTURA

Aderson Moreira da Rocha Neto - 53762-6

ALERGIA E IMUNOLOGIA

Carla Gomes Arêas - 68100-8
Denise Lacerda Pedrazzi - 64671-7

ANESTESIOLOGIA

Bruna Saraiva Nesi - 79927-0
Flavia Cassiano Fraga - 77677-7
Isabella Maldonado Nora - 82023-7
Jorge Luiz Gonçalves - 31710-8
Jose Eduardo Guimarães Pereira - 73366-0
Leonardo da Silva Lucca - 71511-5
Marcus Vinicius Fernandes Teixeira - 73299-0
Maria das Graças da Silveira Costa - 36713-5
Raquel Pereira Lavoura - 61116-5
Vanessa Fabiano da Conceição Rodrigues - 73563-9
Vinicius Jose Bifano Vieira - 77187-2

CANCEROLOGIA

Bernardino Alves Ferreira Neto - 26832-1

CANCEROLOGIA CIRÚRGICA

Bruno Marcondes Kozlowski - 73968-5
Daniel de Souza Fernandes - 76649-6

CARDIOLOGIA

Aureo do Carmo Filho - 69224-7
Denise da Rocha Renzetti - 54423-0
Eduardo Azevedo Junior - 70587-0
Elias Antonio Yunes Neto - 23598-8
João Luiz Frighetto - 69992-6
João Wady Buchaul - 23916-0
Jocelton de Souza Conceição - 23806-0

CIRURGIA CARDIOVASCULAR

Carlos Eduardo Pereira Dantas - 70375-3
Denoel Marcelino de Oliveira - 73398-9

CIRURGIA GERAL

Adriano Medeiros Gomes - 75672-5
Alex Antunes Bezerra - 84613-9
Ana Paula Saldanha Santos Lagoa - 75405-6
Arnaldo Marques de Oliveira - 49059-0
Bruno Marcondes Kozlowski - 73968-5
Bruno Mattos Barreto - 81591-8
Celso Augusto Prudencio Pimenteira - 83235-9
Christian de Araujo Vieira - 66253-4
Christian Kalil Cabello - 82303-1
Elisa Schechtman - 75215-0
Everton Vale da Silva - 77852-4
Geisa Louzada Badotti - 78409-5
Hercules Moreira Lima - 76533-3
Jose Anacleto Dutra de Resende Junior - 78349-8
Kelson Ferreira Ribeiro - 89009-0
Liliane Vizotto - 89133-9
Maria Aparecida da Silva Soares - 68143-1
Otavio da Silva de Luna Freire - 79352-3
Paula Alves da Conceição - 83954-0
Paulo Tsuyoshi Tominaga - 66080-9
Paulo Tsuyoshi Tominaga - 66080-9
Regis de Souza Viegas - 70861-5

CIRURGIA PLÁSTICA

Carina Pereira Coelho - 77033-7
Christian de Araujo Vieira - 66253-4
Elisa Schechtman - 75215-0
Geisa Louzada Badotti - 78409-5
Hercules Moreira Lima - 76533-3
Jose Augusto da Paz Peçanha - 77699-8
Rodrigo Badotti Antunes - 80631-5

CIRURGIA TORÁCICA

Marcelo Ibiapina Oliveira - 64904-0

CIRURGIA VASCULAR

Leonardo da Cruz Reno - 68400-7
Regis de Souza Viegas - 70861-5
Renato Jose de Souza e Silva - 60460-4
Vivian Carin Ribeiro Marino - 70514-4

CLÍNICA MÉDICA

Aline Mendes Aguiar Santos - 84074-2
Ana Carolina Gomes Pinto - 82710-0
Claudia Maria Mareli Magaldi - 64441-2
Dhianah Santini Chachamovitz - 72962-0
Fábio Raia de Siqueira - 55117-0
Giulia Pacifici Cervasio de Toledo Lima - 66850-8
Helena Montebello Lemos Mantovanelli - 79547-0
Jose Mauro Rezende - 43635-9
Juliana Martini de Oliveira - 81542-0
Juliane Canary Rodrigues - 65201-6

COLOPROCTOLOGIA

Everton Vale da Silva - 77852-4
Maria Aparecida da Silva Soares - 68143-1
Thiago de Brito Ribeiro - 80267-0

DERMATOLOGIA

Ana Maria Curvello Herdy Silva - 57443-2
Beatriz Rosmaninho Caldeira Ave - 48817-8
Camila Moulin de Araujo - 76142-7
Carolina Gomes Pontes - 75878-7
Cristina Martins Gomes R. Alvarino - 72408-4
Flavia Ramos Ching San - 80738-9
Giselle Ribeiro Pereira Seabra - 57274-6
Jayne Serruya - 57649-0
Jose Augusto Gori Tortorella - 21743-0

Juliany Lima Estefan - 81567-5

Luciana Rodrigues Nunes - 45968-5

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Márcia Souza da Silva Manhães Costa - 56391-9

ENDOCRINOLOGIA

Dhianah Santini Chachamovitz - 72962-0
Marcelle Snaider - 79828-2
Ricardo de Andrade Oliveira - 79656-5
Vanessa Neves Abrahão - 73474-8

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Aline de Melo Moreira Lima - 77239-9
Daniel Francisco Peluso Costa - 79174-1
Roberto Luis Zagury - 79827-4

GASTROENTEROLOGIA

Bianca Thomaz de Faria Milhomem - 44157-3
Bruna Richard Mercante - 75315-7
Sonia Maria de Araujo Nunes - 35568-1

GENÉTICA MÉDICA

Claudio Baptista Schmidt - 81121-1
Gustavo Guida Godinho da Fonseca - 82116-0

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Alessandra Batista de Aguiar Damasceno - 76360-8
Caroline Alves de Oliveira - 78023-5
Fernanda Silva Santos - 74384-5
Laura Maria Santiago de Barros Iorio - 75579-6
Lilian de Carvalho Aragão - 81979-4
Silvia Regina Castro Neves Faur - 81715-5
Solange Maria Silva Esteves - 34801-4
Tainá Anelhe Moura - 75892-2
Veronica Thomaz A. Monteiro Barbosa - 45787-0

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Cristina Fraga - 47907-3
Renata Lyrio Rafael Baptista - 75917-1

HOMEOPATIA

Isabela Kahl Garcia - 70429-6
Luiz Carlos Ferreira de Souza - 18289-2

MEDICINA COMUNITÁRIA E FAMILIAR

Mabilía de Amaral M. F. das Chagas - 44390-0

MEDICINA DO TRABALHO

Adriana da Silva Athias - 67822-8
Ana Paula Manasfi da Silva de Castro - 60990-3
Antonio de Lisboa Lopes Cardoso - 22863-0
Augusto Cesar de Miranda Vidal - 53591-7
Carla Roberta Angrilli Tabosa - 42289-0
Claudio Afonso Ambrosio - 58266-7
Claudio Faria da Silva Costa - 71482-8
Dione Gomes dos Santos Brum - 56140-6
Douglas Alberto Bauk - 27368-7
Eliana Calixto - 19013-0
Gabriela Soares Cipriano - 68478-3
Gladis Marques - 82681-2
Glaucete Mattos Fernandes - 46183-1
João Luiz Andrusko - 89090-1
Jose Francisco Ferreira Santos - 50546-0

MEDICINA INTENSIVA

Aureo do Carmo Filho - 69224-7
Bruno Azevedo da Cruz - 69875-0
Elias Cesar Maleh - 66834-6
Jose Mauro Rezende - 43635-9
Michele Pereira de Lima - 66421-9

MEDICINA LEGAL

Jorge Nunes Amorim - 13369-8

NOTAS

■ Estão em vigor, desde o dia 28 de novembro, as novas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre o uso e o comércio de antibióticos. Os medicamentos só podem ser vendidos com a apresentação de duas vias da receita médica (podendo ser a comum), sendo que uma delas ficará com a farmácia e outra com o paciente. As receitas terão validade por dez dias a partir da prescrição do médico. Acesse o site do CREMERJ e veja as demais normas da Anvisa sobre o assunto.

■ Entre 13 e 16 de novembro foi realizado, no Hotel Interconti-

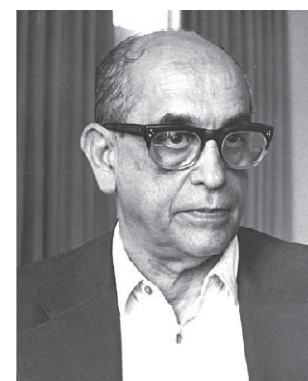
ental, o XXXVII Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia, em conjunto com o XVI Congresso Latino Americano de Alergia e Imunologia Clínica e o II Congresso Nacional de Asma. O evento contou com mais de 800 inscritos. O CREMERJ esteve representado por sua Vice-Presidente, Vera Fonseca.

■ As propostas do Ministério da Educação para o combate ao uso do crack por jovens em idade escolar, os aspectos jurídicos do comércio e do consumo da droga e as perspectivas da sociedade sobre o entorpecente foram discutidos no dia 25 de novembro pelos partici-

pantes do "I Fórum Nacional sobre Aspectos Médicos e Sociais Relacionados ao Uso do Crack", promovido pelo CFM.

■ O Conselheiro José Ramon Varela Blanco proferiu a palestra "O Erro Médico sobre a Ótica Civil e Penal" na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), no dia 18 de novembro.

■ O II Encontro de Supervisores e Preceptores da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil ocorreu no dia 30 de novembro. O CREMERJ, que apoia a preceptoria na residência médica, foi representado pela Conselheira Vera Fonseca.



■ O cirurgião-geral e torácico Gilson Maurity Santos faleceu no dia 8 de novembro. Conselheiro do CREMERJ de 1983 a 1988, ele presidiu a entidade nos anos de 1983 e 1984.

■ Pioneiro e referência em gastroenterologia em toda a Região Sul-Fluminense, o professor Randofo S. Thiago Fernandes faleceu no dia 13 de novembro.

CORREÇÃO

■ O médico e músico Marco Antonio Ferreira Caixeta é Capitão de Mar e Guerra e não Capitão de Fragata como foi publicado na edição anterior deste Jornal.

■ A foto publicada no Jornal do CREMERJ, na edição setembro/outubro, como sendo a médica Rosimary Nascimento, na verdade é a médica Sandra Greenhalgh.

SAÚDE PÚBLICA • Só o médico está apto a avaliar um paciente antes de liberá-lo ou encaminhá-lo para outra unidade

Secretário debate o acolhimento em hospitais

O Secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Hans Dohmann, reuniu-se com os Conselheiros Aloísio Tibiriçá Miranda, Sidnei Ferreira, Pablo Vazquez e Armindo Fernando, na sede do CREMERJ, no dia 9 de novembro, para debater possíveis soluções aos problemas dos hospitais da rede. A superlotação das emergências, a falta de médicos e a necessidade de melhor classificação de risco no chamado acolhimento das unidades foram as principais questões abordadas ao longo do encontro.

O Secretário avaliou como positivos os resultados do período de testes do projeto de acolhimento nos hospitais supervisionado por médicos, cuja implantação definitiva deverá acontecer no início do próximo ano.

- O projeto de acolhimento por classificação de risco é amplo e envolve outras ações. Entretanto, sua íntegra só será inteiramente divulgada após a aprovação da Secretaria de



Aloísio Tibiriçá Miranda, Hans Dohmann, Sidnei Ferreira, Pablo Vazquez e Armindo Fernando discutem soluções para a superlotação dos hospitais

Fazenda e da Controladoria do Município - informou.

- O CREMERJ defende há tempos o acolhimento, contanto que haja um médico supervisionando o trabalho. Somente o médico está apto para avaliar o paciente antes de liberá-lo - salientou Aloísio Tibiriçá.

O Conselheiro Pablo Vazquez lem-

brou que o próprio Conselho Regional de Enfermagem desaprova que enfermeiros dispensem pacientes sem que passem pela avaliação de um médico.

- A classificação do risco consiste no direcionamento conforme a urgência do caso. Angustia-nos saber que o verão está próximo e a demanda nos hospitais aumentará,

principalmente com a ameaça de dengue - observou.

Para o Conselheiro Sidnei Ferreira, a classificação de risco e direcionamento de pacientes é para o próprio hospital. Ele disse que a Portaria do Ministério da Saúde é clara ao exigir a presença do médico. Somente este pode liberar o paciente para outra unidade.

SAÚDE PÚBLICA • Gestores e médicos apontam a superlotação e a carência de recursos humanos como principais problemas

Fórum discute as emergências hospitalares

Superlotação, carência de médicos e falta de porta de saída para pacientes crônicos e de vagas referenciadas para transferências nos hospitais do Estado foram os grandes temas debatidos durante o I Fórum de Emergências do CREMERJ. Realizado no dia 5 de novembro, o evento contou com a presença de gestores, representantes e médicos de hospitais federais, estaduais e municipais.

De acordo com o Conselheiro Aloísio Tibiriçá, Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Emergência do Conselho, o objetivo do encontro era buscar soluções possíveis para os problemas.

- O governo tem que equacionar toda a rede pública para diminuir a sobrecarga das emergências - observou.

A Superintendente de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Lúcia



Gestores e médicos de hospitais federais, estaduais e municipais também debateram os conflitos

Silveira, apresentou, como uma das alternativas, organizar nos hospitais porta de entrada para atenção básica e porta de entrada diferenciada e entender as urgências de cada paciente através do processo de acolhimento e classificação de risco.

Para o Superintendente de Unidades Próprias da Secretaria Estadual de Saúde, Carlos Eduardo Coelho, há vários fatores geradores de

demanda nos serviços de urgência e emergência, tais como a violência urbana; o envelhecimento da população; a ausência de rede de tratamento básico com baixa cobertura do PSF, levando ao agravamento das condições clínicas; e a falta de mecanismos de referência e contra referência.

O Subsecretário de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência do muni-

cípio, João Luiz Ferreira Costa, reconheceu a falta de médicos e equipes.

- Enfrentamos grandes obstáculos na questão dos recursos humanos e na regulação, que às vezes tem uma comunicação inadequada. Porém, a questão da qualidade é algo sistêmico que não deve ser visto de forma pontual ou aleatória - garantiu.

Promotora do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e titular da Promotoria de Tutela Coletiva da Saúde, Anabelle Macedo Silva informou que, junto com o Ministério Público Federal, estão sendo feitas reuniões sistemáticas e constantes com diversos níveis de gestores da União, visando firmar um Termo de Ajustamento de Conduta.

Ainda foram debatidos temas como o gerenciamento de conflitos e a responsabilidade civil, penal e ética do médico diante de situações polêmicas como o fechamento de emergências, a internação por ordem judicial e a recusa de pacientes.

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



Órteses, próteses e a ética médica

Vem de longe o questionamento em função das relações dos médicos com as empresas comerciais e industriais ligadas à área de saúde. De olho na prescrição médica, elas exercem um verdadeiro “jogo de sedução” num mercado que, nos dias de hoje, movimenta bilhões de dólares em todo mundo. O caso mais notório é o da indústria farmacêutica, que envolve a maioria dos médicos através de métodos nem sempre éticos. Resoluções dos Conselhos de Medicina, estabelecendo parâmetros éticos desta relação, foram exaradas e outras medidas continuam em debate.

Agora, foi a vez da indústria de órteses, próteses e materiais implantáveis. O CFM aprovou a Resolução 1956/2010 que disciplina a prescrição destes produtos. Em 2006, o CREMERJ, em evento da sua Câmara Técnica de Ortopedia com o apoio da SBOT, já debatia os limites éticos dessas prescrições. O CFM, em março de 2009, instalou os trabalhos da Comissão Especial que preparou a Resolução aprovada. Dela fizeram parte especialistas e representantes de sociedades médicas da área.

A Resolução veda ao médico a indicação de fornecedor ou marca comercial exclusivos. Julgamos que isto não fere o princípio da autonomia e liberdade de prescrição, pois a esses princípios correspondem os limites éticos e legais, como em qualquer discussão sobre autonomia e liberdade na sociedade. Além disso, a norma aprovada apresenta as opções para que sejam resolvidas as possíveis divergências entre o médico e as operadoras de planos de saúde ou outras instituições, em função da indicação desses produtos.

Julgamos, também, que não podem existir duas éticas em relação a esse tema. Uma para os pacientes do SUS e outra para os pacientes da Saúde Suplementar. Padronizações feitas, com a participação e aprovação dos médicos e suas representações técnicas, podem ser consideradas éticas e é o que acontece em grande parte das Instituições de Saúde, inclusive as de referência.

De um ponto de vista mais geral, estabelecer critérios e normas éticas ou regulamentação legal, dentro da chamada economia de mercado, é um grande desafio para as entidades, que carregam essa função dentro das suas atribuições, estabelecidas em lei. Desafio esse que será maior ou menor, de acordo com os critérios adotados pelos representantes do Estado em suas políticas, com maior ou menor intervenção, para que prevaleça o interesse público, que vem de braços dados com a ética nas relações sociais e econômicas.

Os Conselhos de Medicina, dentro das suas prerrogativas, procuram seguir o interesse público, de braços dados com os médicos, base de sua representação, na busca das melhores práticas, dentro de melhores condições para o nosso exercício profissional.

e-mail: aloisio@cfm.org.br

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • Cursos e fóruns gratuitos Pediatria: ética no atendimento ao adolescente



Edson Liberal, Katia Telles e Sidnei Ferreira conduziram o fórum relacionado à transição entre a infância e a idade adulta

O Fórum “Aspectos Éticos no Atendimento ao Adolescente”, realizado pelo CREMERJ e pela Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (SOPERJ), no dia 11 de novembro, esclareceu dúvidas dos pediatras relacionadas aos cuidados dos pacientes que estão na fase do desenvolvimento humano que marca a transição entre a infância e a idade adulta.

– É grave a questão dos cuidados aos adolescentes. Governo e sociedade não cumprem os preceitos éticos e deveres contidos nos artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ressaltou o Conselheiro Responsável pela Câmara Técnica de Pediatria, Sidnei Ferreira, que apresentou a conferência “O Novo Código de Ética Médica – Um Olhar sobre o Adolescente”.

Na mesa-redonda “Pesquisa, Atendimento e Ensino – O que há de Singular nessa Faixa Etária”, mediada por Katia Telles Nogueira, Presidente do Comitê de Adolescência da SOPERJ, proferiram palestras Maria de Fátima Coutinho, da SOPERJ, o Conselheiro Carlindo Machado e Silva e Patrícia Hauer, do Ministério Público, apresentando particularidades médicas, éticas e jurídicas. Daniella Santini Lemos e Maria Rolla Aloise discutiram casos clínicos de violência, drogas, DST e contracepção, com a participação da plateia.

O encontro foi encerrado com a mesa “Afinal, quem atende o adolescente?”, tendo como mediadora Rosângela Rodrigues Magalhães e como conferencistas Therezinha de Jesus Cruz, Riva Rozemberg e Rachel Niskier.



Oftalmologia: residentes na comissão organizadora

O Fórum “Dúvidas e Controvérsias em Oftalmologia”, promovido pelo CREMERJ, no dia 6 de novembro, foi sucesso de público. Organizado pela Câmara Técnica de Oftalmologia e por uma comissão especialmente formada por sete residentes, o encontro reuniu especialistas da área ministrando palestras intituladas sob a forma de perguntas, dando maior objetividade à abordagem.

Os Conselheiros Sergio Fernandes, responsável pela Câmara Técnica, e Paiva Gonçalves reforçaram a dedicação do Conselho em prol da educação médica continuada, enquanto o Conselheiro Gilberto dos Passos e o oftalmólogo Celso Mar-

ra apresentaram os conferencistas.

O primeiro a palestrar foi Oswaldo Moura Brasil, seguido dos especialistas André Portes, Jacqueline Provenzano, Vitor Cerqueira, Diogo Lucena, Marcelo Palis, Haroldo Vieira de Moraes Junior, Arlindo Portes, Ivan Resende Filho, Ruiz Alonso, Paulo Polissuk, Sansão Kac, Valéria Homem, Giovanni Colombini, Bruno Fontes, Beatriz Simões, Maria Vitória Moura Brasil e Marcus Safady.

A comissão de residentes foi formada por Bruno Rodrigues Santos, Demian Eskenazi, Henrique Glatt, Juliana dos Santos Nunes, Marco Tulio Teodoro, Paschoal Joias Junior e Rafael Marinho.

Bioética: o processo de morrer

O X Encontro de Bioética do CREMERJ, realizado no dia 19 de novembro, versou sobre a terminalidade da vida. Para o Coordenador da Comissão de Bioética, Conselheiro Arnaldo Pineschi, o assunto deveria ser tratado na graduação das faculdades de medicina.

- O profissional precisa ser preparado para tomar decisões frente à morte, inclusive junto à família do paciente - explicou Pineschi, lembrando ser o encontro aberto a outros profissionais da área de saúde, seja do ponto de vista ético ou jurídico.

Ele coordenou a mesa-redonda "A Visão Contemporânea da Morte", da qual participaram a médica e antropóloga Rachel Eisenbart Menezes, a bioeticista e professora da UERJ Maria Clara Dias e o médico Joaquim Duarte Silva.

A segunda mesa, "Educação para a Morte", coordenada pelo médico Carlos Dimas Ribeiro, contou com as palestras "A Morte no Ensino da Medicina", proferida pelo médico Sergio Tavares de Almeida Rego; "Transmissão de Más Notícias", por Arnaldo Pineschi; e "Reconhecimento da Finitude - Obstinação/Futilidade", pelo teólogo e filósofo Olinto Pegoraro.

"A Morte na Assistência Médica" foi o tema da terceira mesa-redonda, coordenada pela médica Lêda Maria Macedo, com palestras da advogada do CREMERJ Katia Oliveira, sobre "Aspectos Jurídicos"; do médico Alexandre da Silva Costa, sobre "Tomada de Decisão em Situações Extremas"; e do médico Carlos Dimas Ribeiro, sobre "Doação de Órgão e Morte".



Medicina Legal: temas atuais da especialidade

O IX Seminário da Câmara Técnica de Medicina Legal do CREMERJ, realizado no dia 13 de novembro, além de ter tratado de vários temas pertinentes ao atual momento da especialidade, também comemorou o 11º aniversário da Câmara.

- Esse evento é de suma importância porque é o único de medicina legal no Estado do Rio de Janeiro - ressaltou o Coordenador da Câmara Técnica, Luiz Carlos Leal Prestes Júnior, que falou sobre "A Perícia Médico-Legal no Desabamento de Angra dos Reis".

O programa incluiu ainda as palestras "Comentários Médico-Legais sobre a Lei Seca", proferida por Roger Vinicius Ancillotti; "O Ensino da Medicina Legal no Curso Médico - Visão Atual", por Nereu Gilberto de Moraes Guerra Neto; "A Vítima Vulnerável nos Delitos Sexuais", por Talvane Marins de Moraes; "Exame Toxicológico - Como Pedir e o que Pedir", por Sergio Rabelo Alves; e "A Falácia das Drogas", por Miguel Chalub; além da apresentação de casos por Virgínia Rosa e por Reginaldo Franklin.



Luiz Carlos Leal Prestes e Vera Fonseca abriam o evento enaltecendo os cursos do CREMERJ



Carlos Mauricio Primo de Siqueira, Serafim Borges, Sidnei Ferreira, Luís Fernando Moraes, José Henrique Moreira Pillar, Vera Fonseca, George Thomas Henney e Samaene Vinhosa Simão

Itaperuna: CREMERJ promove atualização dos médicos da região

Dando sequência à sua prática de promover atualização aos médicos de todas as regiões do Estado, o CREMERJ realizou seu primeiro curso de Educação Médica Continuada em Itaperuna, no dia 25 de novembro, com o apoio da Seccional do Conselho no município e da direção do Hospital São José do Avaí, em cujo auditório ocorreu o evento. Na plateia, mais de 170 pessoas, entre médicos, residentes e acadêmicos de medicina, além do Presidente da Associação Médica Norte Fluminense, George Thomas Henney; e do Coordenador e de um dos membros da Seccional

Itaperuna do CREMERJ, José Henrique Moreira Pillar e Samaene Vinhosa Simão, respectivamente.

O Presidente Luís Fernando Moraes fez uma apresentação sobre o Novo Código de Ética Médica.

A seguir, os Conselheiros Vera Fonseca, Sidnei Ferreira e Serafim Borges proferiram palestras sobre "Colpites", "Tuberculose" e "Emergências Cardiovasculares e Urgências Hipertensivas", respectivamente. Já o Chefe do Serviço de Neurocirurgia do Hospital São José do Avaí, Carlos Mauricio Primo de Siqueira, falou sobre "Aneurisma Cerebral".



Eider Lettieri Fulco, Marília de Abreu Silva e Maria Alice Genofre falam sobre os idosos

Neurofisiologia Clínica e Neurologia: especialistas compartilham experiências

O CREMERJ promoveu no dia 27 de novembro o Fórum de Neurofisiologia Clínica e Neurologia. Segundo a Coordenadora da Câmara Técnica, Maria Alice Genofre, o evento contou com especialistas renomados que compartilharam experiências sobre temas que se fazem ainda mais pertinentes devido ao crescimento da população idosa, a maior vítima das doenças neurológicas.

- Um fórum como esse é fundamental porque qualquer pessoa está suscetível a um comprometimento neurológico, seja por doença ou efeito colateral de algum medicamento - alertou a Conselheira

Marília de Abreu Silva, Responsável pela Câmara Técnica.

O programa incluiu palestras proferidas por Eider Lettieri Fulco, sobre "O Sinal de Babinski na Arte da Medicina"; por Eduardo Campello Faveret, sobre "Tratamento do Estado de Mal Epiléptico"; por Jorge El Kadum Noujaim, sobre "Prevenção Primária e Secundária do AVC Isquêmico"; por Maria Luiza Procópio Amado, sobre "Neurotoxicidade dos Medicamentos Mais Utilizados na Prática Clínica"; e por Romário Leite Pontes, sobre "Principais Interações Medicamentosas na Prática Neurológica".



Unigranrio



UNIG Itaperuna

RECÉM-FORMADOS • Formandos são orientados sobre o exercício profissional no dia a dia da prática médica e em

CREMERJ agiliza a expedição da carteira

No mês de novembro, Diretores e Conselheiros do CREMERJ estiveram no Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), em Teresópolis, e na Faculdade de Medicina da UNIG, em Itaperuna, para orientar os formandos sobre a prática médica no início da carreira. Já os formandos das faculdades de medicina da Unirio, UNIG, Unigranrio, Souza Marques e Valença receberam orientações na sede do Conselho. Em todas as reuniões, os futuros médicos entregaram a documentação necessária para agilizar a carteira profissional com o número do CRM.

Durante as palestras, o Presidente Luís Fernando Moraes falou sobre as atividades do CREMERJ, ressaltando os cursos de Educação Médica Continuada e os serviços gratuitos que a entidade oferece aos médicos em seu site. As principais alterações do novo Código de Ética Médica e as ações na luta pela valorização da categoria, em termos de salários dignos e de condições adequadas de trabalho, também foram assuntos de todos os encontros.



Souza Marques



Valença



UNIFESO

Futuros médicos considera



“Essa iniciativa do CREMERJ facilita o acesso dos recém-formados a dados importantes quanto ao registro e a processos de ordem burocrática nesse início de carreira. Tudo foi novidade e me interessou muito. Passarei a entrar no site e usufruir dos serviços e me inteirar sobre

as lutas e conquistas da entidade. Esse contato renovou meu ânimo para passar na prova de residência e seguir meu destino.”

Maria Thereza Medaglia - UNIFESO, candidata à residência em cirurgia geral

“O CREMERJ esclareceu nossas dúvidas neste momento delicado que é a saída da faculdade e o ingresso no mercado de trabalho. Fiquei bastante feliz com a atenção dos Conselheiros, que viajaram até Teresópolis para nos prestar esse serviço. Eu já conhecia algumas das informações divulgadas porque visito o site, através do qual já até fiz minha pré-inscrição.”

Rodrigo das Flores Rodrigues - UNIFESO, candidato à residência em cirurgia geral



“Sinto-me feliz em presenciar o interesse do Conselho pela nova geração, principalmente aqui do interior do Estado. A apresentação esclareceu muitas das nossas dúvidas. Tomara que haja outros encontros como este, acompanhados de mais palestras. Eu conhecia o trabalho do CREMERJ só de ouvir falar. Agora vou procurar usufruir dos serviços do site e saber mais sobre os cursos.”

Rafael Tinoco Alves - UNIG Itaperuna, candidato à residência em oncologia clínica



Unirio



UNIG

trégam documentação para o registro mais rápido no Conselho

o profissional com o número do CRM

am de grande importância a aproximação com o Conselho



“Sou de Minas Gerais e me surpreendi com os serviços oferecidos pelo Conselho. Depois desse contato caloroso, quero me registrar no Rio, tendo em vista o apoio que o CREMERJ dá aos médicos e seu interesse pela nova geração.”

Isabela Peres - UNIG Itaperuna, candidata à residência em cardiologia

“Eu já conhecia os serviços do CREMERJ através do site, mas foi ainda mais esclarecedor estar aqui, para confirmar o que se ouve sobre o Conselho e sobre a profissão. Essa aproximação aumentou minhas expectativas.”

Claudio Roberto da Silva - Souza Marques, candidato à residência em neurologia



“Conhecia bastante sobre o CREMERJ e suas responsabilidades, mas agora percebi o interesse do Conselho pela nova geração. Esclareci minhas dúvidas quanto à possível demora do diploma por conta do ENADE e conheço meus direitos em cobrar rapidez.”

Thauana Dias dos Santos - Souza Marques, candidata à residência em cirurgia pediátrica

“É ótimo ser recepcionada dessa forma pelo Conselho que nos representará. Já li o Novo Código de Ética e participei de algumas mesas-redondas sobre o assunto, mas os serviços do site eu não conhecia. Agora vou usufruir do que tenho direito, com prazer.”

Helena Cossich Coelho - Unirio, candidata à residência em ginecologia e obstetrícia



“O encontro foi bastante positivo para conhecermos nossos direitos e deveres, pois o exercício médico é complexo. Gostei muito do esclarecimento sobre as leis e os exemplos dados sobre como se portar diante de determinadas situações, além da orientação sobre atesta-

dos médicos. Muito bom também o serviço do site de localização de colegas pelo CRM.”

Rossini Riccioli Leão - Unirio, candidato à residência em cirurgia geral e depois em cirurgia plástica

“O encontro foi importante para esclarecer dúvidas quanto à parte burocrática de registro e transferência, entre outros assuntos. Eu não conhecia a maioria das informações apresentadas pelos Conselheiros, exceto os serviços do site, que já visito e pretendo usufruir. Com as orientações do Presidente Luís Fernando sobre o serviço militar, sinto-me aliviado e seguro.”

Rodrigo Oliveira Malafaia - Valença, candidato à residência em clínica médica



“Achei a apresentação excelente. Veio em boa hora porque terminamos o curso com muitas dúvidas. A faculdade não esclarece, por exemplo, a situação de quem quer se inscrever na prova de residência, mas ainda aguarda a chegada do diploma. Os cursos de atualização e as seções do site

restritas à quem tem CRM mostram que vale a pena pagar a anuidade.”

Lorena Alves Teixeira - Valença, candidata à residência em oncologia clínica



“Essa palestra foi significativa, pois estamos entrando nesse mercado e é bom saber que temos um alicerce para nos apoiar. A partir de agora, irei me inscrever em todos os cursos gratuitos nas áreas de patologia e clínica médica oferecidos pelo Conselho.”

Paula Freitas do Amaral - Unigranrio

“Achei importante essa palestra para os novos médicos, que, em geral, não conhecem os direitos e deveres da profissão. Ainda não tive oportunidade de fazer um curso do CREMERJ, mas está entre as minhas prioridades.”

Eduardo Galhardo - Unigranrio, candidato à residência em ortopedia



“O CREMERJ nos deu informações fundamentais para o melhor exercício da profissão. Achei muito importante também o Conselho se colocar à disposição para nos atender e tirar dúvidas. Eu desconhecia a assessoria jurídica e os eventos promovidos.”

Rachel Barbosa Carvalho - UNIG, candidata à residência em pediatria

“Já conhecia as atribuições do CREMERJ, mas esta palestra trouxe ainda mais informações e certezas. Ficou claro nossas atividades e me deu ainda mais segurança do caminho que quero seguir, que é a medicina. Agora sei onde e como procurar respostas e apoio quando tiver dúvidas.”

Sergio Antonio dos Santos - UNIG, candidato à residência em cirurgia geral



RECÉM-FORMADOS • Resultado do ENADE só a partir do dia 15 de dezembro atrasa entrega de diplomas

CREMERJ se reúne com diretores de faculdades

O CREMERJ reuniu, no dia 18 de novembro, diretores de faculdades de medicina do Estado para debater assuntos relacionados à prova do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), à colação de grau e à inscrição no Conselho dos Formandos de 2010.

De acordo com determinação do MEC, só após a comprovação da presença do formando no ENADE - a prova este ano foi realizada no dia 21 de novembro, com resultados a partir do dia 15 de dezembro - a faculdade poderá promover a colação de grau e emitir diploma e histórico escolar, documentos indispensáveis para que o Conselho entregue aos

recém-formados a carteira de médico com o número do CRM.

Os diretores das faculdades se mostraram sensibilizados com a preocupação do CREMERJ em relação aos futuros médicos, que estão aflitos para ingressar no mercado de trabalho. Eles alegaram que as próprias instituições também estão sendo pressionadas pelos formandos, que pedem um esforço de todos os envolvidos para encontrar alternativas ao problema.

- A reunião foi muito produtiva. Certamente, juntos, acharemos um caminho para agilizar o registro dos médicos recém-formados - afirmou o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes.



"A reunião foi muito produtiva. Certamente, juntos acharemos um caminho para agilizar o registro dos médicos recém-formados."

Luís Fernando Moraes, Presidente do CREMERJ

LIGAS ACADÊMICAS • Estudantes da Souza Marques promovem simpósio no auditório do Conselho

Programa com temas importantes à prática médica

Cerca de 160 acadêmicos de diversas universidades do Rio interessadas na área de trauma se encontraram, no dia 4 de novembro, na sede do CREMERJ, para o II Simpósio de Trauma e Emergência da Liga de Trauma da Escola de Medicina Souza Marques.

Segundo Aluísio Almeida, aluno do 3º ano da faculdade e Presidente eleito da Liga a partir de 2011, os temas com bastante apelo entre os alunos foram previamente discutidos com todos os integrantes da comissão organizadora.

- Os assuntos abordados são basicamente aqueles que não foram tratados nas aulas durante o curso, selecionados porque acreditamos em



sua relevância para nossa carreira - afirmou Aluísio, enumerando alguns deles, como "Reposição Volêmica no

Trauma e Substitutos do Sangue", "Lesões Pulmonares Penetrantes" e "Trauma na Gestante".

"A Liga possibilita aos estudantes aumentar e aprofundar os conhecimentos que não são ministrados durante as aulas da faculdade. Esse simpósio está nos enriquecendo muito."

Rennan Baggieri, aluno do 5º ano da Souza Marques

"Esse evento é importante para interagirmos com outros estudantes de medicina interessados em áreas diversas. A vivência científica agora facilitará depois o link com a prática da profissão."

Fernando Henrique Fontoura, estudante do 3º ano da Unirio

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO



Carga Horária: 1920h Início: Março/2011 Término: Fevereiro/2013

Aulas Teóricas Noturnas no CBC (Rua Visconde Silva, 52 - Botafogo) e Aulas Práticas (70% da carga horária total) em Empresas

Coordenação: Profa. Rose Copelman (Mestre pela Fundação Oswaldo Cruz e Professora Adjunta da UNI-RIO/CRM - 5254489-1) Prof. Helio Copelman (Livre Docente pela UNI-RIO)

Inscrições Abertas

Informações: 21-2548-0648

O curso não confere o certificado de especialista que é obtido através da sociedade da especialidade.

COSEC • No próximo ano, CREMERJ quer promover mais cursos, palestras e encontros em todo o Estado

Educação Médica Continuada em mais municípios

“Este ano foi muito produtivo para as Seccionais, com cursos, palestras e encontros em vários municípios do Estado. Pretendemos que, em 2011, a Educação Médica Continuada se estenda a todas as regiões, bem como os movimentos do Conselho em prol da valorização do médico.” As afirmações foram do Presidente do CREMERJ,

Luis Fernando Moraes, na reunião da COSEC (Coordenação das Seccionais), no dia 26 de outubro.

Durante o encontro, a Vice-Presidente, Vera Fonseca, Coordenadora da Educação Médica Continuada, solicitou aos Coordenadores das Seccionais que comecem a programar os cursos logo para o próximo ano, observando que já foram agendados

eventos para Niterói e Petrópolis.

Os Coordenadores aproveitaram a reunião para relatar os principais problemas de seus municípios.

A Coordenadoria das Seccionais do CREMERJ, presidida pelo Conselheiro Abdu Kexfe, afirmou que serão feitas visitas fiscalizadoras nas unidades citadas pelos Coordenadores, se necessário até com a pre-

sença do Ministério Público.

Participaram ainda da reunião, os Conselheiros Carlindo Machado e Silva, Nelson Nahon, Aloísio Tibiriçá, Márcia Rosa de Araujo, Paulo Cesar Geraldês, Sidnei Ferreira, Marília de Abreu Silva, Sergio Albieri, Arnaldo Pineschi, Jorge Gabrich, Julio Cesar Meyer, Alkamir Issa e Armindo Fernando.



Coordenadores de todas as Seccionais do CREMERJ estiveram reunidos com Conselheiros, em Mangaratiba, para discutir os problemas de suas regiões em relação ao atendimento de saúde

ESTADO AFORA • Conselho promove evento para esclarecer o papel do profissional em caso de erro ou de liminar

Responsabilidade civil do médico e do hospital

“Responsabilidade civil médico-hospitalar” foi o tema da palestra promovida pelo CREMERJ e proferida pelo Juiz de Direito Álvaro Henrique Teixeira de Almeida, no dia 8 de novembro, no Hospital Vita, em Volta Redonda. Além do Presidente do Conselho, Luis Fernando Moraes; da Vice-Presidente, Vera Fonseca; do Corregedor, Sergio Albieri; e do Conselheiro Júlio Cesar Meyer, estiveram presentes ao evento médicos e advogados da região.

Para o Presidente do CREMERJ, é importante que os médicos tenham conhecimento sobre o Judiciário.

Álvaro Almeida definiu dois temas importantes para a discussão: o erro médico e suas implicações jurídicas e a questão das liminares. Segundo ele, a responsabilidade civil médica não está unicamente ligada ao que se convencionou chamar de erro médico, e sim a um conjunto de atitudes do profissional frente ao paciente.

- Muitas vezes, deparamo-nos com situações em que o médico não cometeu nenhuma prática errada, mas adotou um comportamento equivocado em relação ao paciente, como prometer uma cura que não é garantida - explicou o jurista.



Médicos de Volta Redonda assistem à palestra sobre procedimentos do Judiciário no auditório do Hospital Vita

“Toda vez que o CREMERJ promove um evento de cunho jurídico ou técnico em uma cidade do interior, as vantagens são muitas para os médicos da região. Temos a chance de integrar com profissionais de ampla experiência, que se traduz num crescimento tanto institucional quanto individual.”



José Mauro Rezende, Diretor Regional Rio de Janeiro do Grupo Vita

“É vital para os médicos que esse tipo de discussão prospere e traga frutos. Na nossa profissão, precisamos entender melhor como pensam e como agem os juizes, para que possamos entender qual é o nosso papel nas relações com os hospitais e pacientes. Nenhum currículo contempla este tipo de assunto na faculdade.”



Rônel Mascarenhas, Diretor Clínico do Hospital Vita

EVENTO • Homenagens aos médicos que promovem a união entre as entidades da classe

SOMERJ homenageia Médico do Ano

O Presidente da Associação de Medicina de Família e Comunidade do Estado do Rio de Janeiro (AMFac-RJ), Oscarino Barreto, foi homenageado como “Médico do Ano” pela SOMERJ, no dia 27 de novembro, durante o evento que encerrou as comemorações dos 25 anos da entidade.

O Presidente da SOMERJ, Carlindo Machado e Silva, enfatizou a importância do encontro ao integrar as associações médicas do Estado do Rio de Janeiro, o CREMERJ e as Sociedades de Especialidade.

Na ocasião, também foram agraciados com medalhas “Médicos do Ano” de associações filia-



Eduardo Vaz, Aloísio Tibiriçá, Oscarino Barreto, Carlindo Machado e Silva e Luís Fernando Moraes

das à SOMERJ: Augusto Octavio Barros Delgado (Itaguaí), Luiz Carlos de Oliveira Pacheco (Associação Médica Fluminense), Getúlio

Cabral (Rio das Ostras), João Antonio Camerano Neto (Barra do Piraí), Ywalter da Silva Gusmão Júnior (Angra dos Reis), Sylvio Adão

Tosta Essinger (Nova Iguaçu), Humberto Ladeira da Costa (Norte Fluminense), Paulo Ribeiro de Andrade (Duque de Caxias), Francisco Artur de Souza Oliveira (Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia) e Luiz Antonio Santini (Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro).

O evento, que incluiu um jantar seguido de show do Grupo Terra Molhada, contou com a participação do Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes; do Vice-Presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá; e do Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Eduardo Vaz.

Qualificação da gestão da rede hospitalar



O Ministro da Saúde José Gomes Temporão conduziu a cerimônia de entrega do “1º Prêmio de Inovação em Gestão Hospitalar”, no dia 5 de novembro, realizada no auditório do Hospital dos Servidores do Estado. Na ocasião, foram divulgados os resultados do Programa de Reestruturação e Qualificação da Gestão da Rede Hospitalar Federal no Rio de Janeiro, iniciado no ano passado. Também foram concedidos prêmios por “Qualidade em Gestão Hospitalar”.

Temporão assinou um termo de cooperação entre o Ministério

da Saúde e as Secretarias de Saúde e Defesa Civil Estadual e Municipal do Rio.

Além da Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, participaram da solenidade o Diretor do Departamento de Gestão Hospitalar no Estado do Rio de Janeiro, Oscar Berro; a Secretária Executiva do Ministério da Saúde, Márcia Bassit; o Coordenador da Rede de Hospitais de Excelência do Rio, Luiz Henrique de Almeida Mota; as Subsecretárias de Saúde Municipal, Anamaria Schneider, e Estadual Monique Fazzi, e muitos médicos.

O Simpósio das Unimeds dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo (SUERJES), realizado de 18 a 20 de novembro, em Angra dos Reis, contou com cerca de 500 participantes, entre Dirigentes, Gestores de áreas e colaboradores de empresas dos Sistemas Unimed e Unicred, além de representantes de entidades médicas do Estado. A solenidade de abertura (foto) contou também com a presença do Vice-Governador Luiz Fernando Pezão e do Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes.



A Associação de Médicos da Barra (AMEDBARRA) homenageou a Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, na abertura do 1º Seminário sobre Saúde, Meio Ambiente e Longevidade, promovido pela entidade no dia 26 de novembro. Na foto, o Conselheiro Armino Fernando, o Presidente da AMEDBARRA, Miguel Angelo Baez Garcia, Vera Fonseca e o Vice-Presidente da Associação, Eduardo de Lacerda.

SOCIEDADES DE ESPECIALIDADE • Apesar dos avanços, falta um plano de cargos e salários para os médicos do PSF
Saúde da Família é discutida em congresso na UERJ

Entre os dias 12 e 15 de novembro, a UERJ foi palco do II Congresso Saúde da Família: Agora e Sempre, promovido pela Associação de Medicina de Família e Comunidade do Estado do Rio de Janeiro (AMFac-RJ).

De acordo com o Presidente da AMFac-RJ, Oscarino Barreto, o Rio de Janeiro está passando por uma nova reforma sanitária, com o aumento do número de equipes de médicos de família e uma maior valorização da atenção básica.

- Contudo devemos caminhar rumo à criação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os profissionais que trabalham nessa área - ressaltou.

Participaram também da abertu-



Luis Pisco, Carlindo Machado e Silva, Daniel Soranz, Oscarino Barreto, Luís Fernando Moraes e Nulvio Lermen na solenidade de abertura do evento

ra do evento os Presidentes da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Gustavo Gusso; do CREMERJ, Luís Fernando Moraes; e da SOMERJ, Conselheiro Car-

lindo Machado e Silva; o Coordenador de Gestão e Atenção Básica do Ministério da Saúde, Nulvio Lermen; o médico de família e membro da direção da Sociedade Portuguesa

para Qualidade na Saúde, Luis Pisco; e o Subsecretário de Atenção Primária, Vigilância e Promoção de Saúde do Município do Rio de Janeiro, Daniel Soranz.

PERINATOLOGIA • Programa do evento inclui o impacto do Código de Ética Médica na prática perinatal

Mais tranquilidade para enfrentar dilemas do dia a dia



José Dias Rego, Vera Afonso, Nelson Grisard e o Conselheiro Arnaldo Pineschi

O Rio de Janeiro sediou, entre os dias 21 e 24 de novembro, o XX Congresso Brasileiro de Perinatologia, que incluiu em sua programação a mesa-redonda "O Impacto do Novo Código de Ética Médica na Prática Perinatal".

Presidida pelo médico Nelson Grisard e secretariada por Vera Afonso, a mesa contou com as palestras do neonatologista José Dias Rego, que abordou questões frequentes de problemas em salas de parto; e do Conselheiro Arnaldo Pineschi, Coordenador da Comissão de Bioética do CREMERJ.

Ele lembrou que, na área de perinatologia, o pediatra enfrenta frequentemente, na sala de parto ou na UTI neonatal, os dilemas de sobrevivência do bebê e da proximidade entre a vida e a morte.

- O Código de Ética possui avanços que dão mais tranquilidade ao médico. Ao reconhecer a falta de possibilidade de cura dentro do que a medicina oferece, o médico passa a ter a permissão ética de dar conforto e todos os cuidados paliativos que o paciente precise até que ele venha a morrer - afirmou Pineschi.

O Rio de Janeiro foi sede do XI Congresso Pan-Americano de Cirurgia Vascular e Endovascular, que contou com a presença de 24 convidados internacionais e de vários médicos brasileiros entre os dias 2 e 6 de novembro. O encontro também incluiu o V Fórum Venoso Pan-Americano.

O Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes (na foto, ao microfone), e o Conselheiro Rossi Murilo participaram do evento.



A Sociedade Brasileira de Diabetes comemorou, no dia 6 de novembro, 40 anos de sua fundação. Durante o evento, todos os ex-presidentes da SBD foram homenageados (foto). Também foi anunciado o vencedor do concurso de contos, que teve 165 concorrentes: o médico Luís Antônio Matias Soares. O Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, participou da solenidade.

Pós-Graduação Médica Comunicado Importante

Caro colega médico, é muito importante a Educação Médica Continuada.

Todos nós, médicos, temos a consciência de que, ao concluirmos o nosso curso de medicina, é fundamental seguirmos ampliando os nossos conhecimentos médicos. Isso valoriza a nossa carreira, ampliando a nossa capacidade de obtermos um diagnóstico e propormos um tratamento mais assertivo ao nosso paciente.

Dáí, caro colega médico, ao procurar uma instituição que desenvolva Educação Médica Continuada, seja cuidadoso. Exija qualidade e legalidade. Exija que o certificado seja emitido por uma escola médica reconhecida e autorizada pelo MEC. Verifique as instalações e o corpo docente para garantir o sucesso de seu investimento. Certifique-se de que a instituição exige e controla de forma efetiva a presença do aluno médico e as notas de exames de avaliação. Confirme o conteúdo que será ministrado nas aulas. Converse com ex-alunos médicos dessa escola e veja se eles, após concluírem o curso, estão satisfeitos.

É seu direito, colega médico, questionar, avaliar, pesquisar, verificar, enfim, procurar a melhor escola para a sua Educação Médica Continuada. Existem muitos médicos que concluem o curso de graduação e atuam em especialidades médicas, sem ter realizado nenhum curso para capacitá-los de forma mais adequada. Isto é uma realidade nacional.

É fundamental que todos nós, médicos, não deixemos de seguir estudando, de seguir ampliando os nossos conhecimentos em prol de uma melhor qualificação, em prol do paciente, em prol da vida. Conclamo a todos os médicos a não perderem o ideal, a paixão pela medicina e o desejo genuíno de seguir ampliando seus conhecimentos, porque este é um dever do médico. Este é um direito de todos nós, médicos.

Profª. Dra. Denise Rosso
Responsável Técnica - CRM RJ 52-684546

PÓS-GRADUAÇÃO.
Você pode. Você merece.

50% de desconto nas matrículas
para os 20 primeiros inscritos em
cada curso até 03/01/11

• 1º SEMESTRE DE 2011 • MATRÍCULAS NO SITE • VAGAS LIMITADAS

CURSOS OFERTADOS: Angiologia, Alergologia e Imunologia, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia e Metabologia, Gastroenterologia Clínica, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia Ambulatorial, Psiquiatria, Clínica Médica, Neurologia Clínica, Nutrologia, Psiquiatria da Infância e da Adolescência, Psiquiatria Forense, Medicina de Família e Comunidade, Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal, Terapia Intensiva de Adultos, Avaliação de Tecnologias em Saúde. Extensão: Prática Clínica Baseada em Evidências

CARGA HORÁRIA: 1.302 horas.

Unidade Rio de Janeiro:

21 2501-5599

R. Almirante Ari Parreiras, 454
Bairro Rocha - CEP: 20960-130
(próximo ao quartel do Exército,
ao lado da Intelig)

Outras unidades:

Belo Horizonte • MG
Salvador • BA

São Paulo • SP
Brasília • DF

Em breve:

Porto Alegre • RS | Palmas • TO



www.ipemed.com.br

CREMERJ CULTURAL • Concurso premia vencedores nas categorias “Cor” e “Preto e Branco” entre os mais de 300 trabalhos

A arte da fotografia expressa por médicos



O flagrante inesperado, a emoção de um momento, uma paisagem nunca vista... Esses e outros elementos aprisionados num clique ou no flash da máquina de um médico puderam ser apreciados nos 318 trabalhos em exposição no 3º Salão de Fotografia do CREMERJ, entre os dias 16 e 24 de novembro, na Galeria de Arte do Consulado da Argentina.

Na abertura solene, foram anunciados os cinco vencedores do concurso nas categorias “Cor” e “Preto e Branco”.

- Está ficando cada vez mais difícil julgar as melhores fotos, pois a qualidade de todas é excelente. Com isso, estamos caminhando para entrar no calendário cultural e artístico do Rio de Janeiro - enalteceu o Coordenador do evento, Conselheiro Arnaldo Pineschi, antes do show da Velha Guarda da Vila Isabel.

O Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, ressaltou que a arte do médico está além dos consultórios e hospitais.

- Gostaria de felicitar todos que tiveram a sensibilidade de retratar tão belos momentos em um único flash - afirmou.

Na categoria “Preto e Branco”, a vencedora foi a anestesiológica Marcia Magda Marcos, com a fotografia “Contornos”.

- A foto mostra a vista mais bonita do Rio de Janeiro, que é a de Niterói a partir do Parque da Cidade. E foi tirada durante o por do sol, ou seja, está realmente cheia de contornos recortados, segmentados - descreveu Marcia, também campeã no ano passado.

A radiologista Fabiana Barroso Thomaz se classificou em primeiro lugar na categoria “Cor”, com a foto “Splash Salvador Dali”.

- Adorei o resultado. Comecei a fotografar há dois anos e o concurso do CREMERJ é o primeiro do qual participei. Esse prêmio é um incentivo para que eu me profissionalize e participe de outros eventos. O problema é o tempo - observou, lembrando que não pode comparecer à premiação porque estava de plantão.

A Comissão Julgadora foi composta pelo Conselheiro Arnaldo Pi-



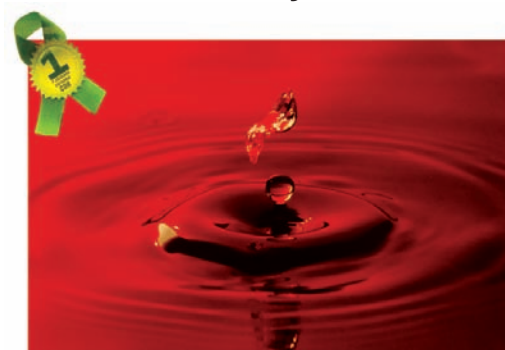
Os vencedores do concurso com os Conselheiros Paulo Cesar Geraldés (C), ladeado, à esquerda, por Luís Fernando Moraes e, à direita, Arnaldo Pineschi



Fotografe



“Contornos”, de Márcia Magda Marcos, 1º lugar na categoria Preto e Branco



“Splash Salvador Dali”, de Fabiana Barroso Thomaz, 1º lugar na categoria Colorida

neschi, pelo fotógrafo José Renato (do Jornal do CREMERJ) e pelo dentista Paulo Ribeiro Martins, já premiado em salões de fotografia.

Os primeiros colocados foram premiados com câmera digital Nikon d-300 com 12 megapixels; os segundos colocados, com câmera digital Nikon Coolpix l110 com 12.1 megapixels; os terceiros, com mochila IKON modelo Not 17/ Trip 04; e os quartos e quintos classificados, com assinatura da revista “Fotografe Melhor”.

A premiação contou com patrocínio da Unimed Rio e da Revista Fotografe Melhor, da Editora Europa.

OS VENCEDORES

Categoria Colorida

- 1º lugar - Fabiana Barroso Thomaz, com “Splash Salvador Dali”
- 2º lugar - Paulo Borchert, com “Olhar de gato”
- 3º lugar - Lauro Sergio Miranda Martins Pereira, com “Beija-flor urbano”
- 4º lugar - Luiz Olympio Guillon Ribeiro Neto, com “Entre a serra e o chão”
- 5º lugar - Sílvia Martins Pimenta, com “Voo livre com sabor”

Categoria Preto e Branco

- 1º lugar - Márcia Magda Marcos, com “Contornos”
- 2º lugar - José Fernando Santos Ribeiro, com “Fugindo do frio”
- 3º lugar - Marcus Santos de Pinho, com “Pranto”
- 4º lugar - Gilson Gomes da Silva Lino, com “Secos e molhados”
- 5º lugar - Marco Túlio de Freitas Teodoro, com “O que dizem estes olhos?”

HISTÓRIA DA MEDICINA • A tradição se opunha à presença da mulher na medicina

As primeiras médicas que venceram os preconceitos

A História do Brasil iniciará uma nova era a partir do dia 1 de janeiro, com a posse de uma mulher na Presidência da República, a primeira a ocupar o cargo. O fato coroará um processo de árduas vitórias de mulheres brasileiras de diversos segmentos, nos últimos três séculos, que inclui a determinação e a coragem das primeiras médicas do país, que penaram sob o preconceito masculino.

O Brasil passou a permitir o acesso das mulheres aos cursos superiores a partir de 1879, mas a tradição cultural se opunha à presença feminina na medicina. A primeira médica brasileira e sul-americana, Maria Augusta Generosa Estrela, se formou em 1881, em Nova Iorque. Ela ingressara no curso em 1875, aos



Rita Lobato Velho Lopes

16 anos de idade, com bolsa de estudos dada pelo imperador D. Pedro II. Retornando ao Brasil, em 1882, revalidou seu diploma na então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Na ocasião, só havia duas faculdades de medicina no país: a do Rio de Janeiro e a da Bahia.

As três primeiras mulheres a concluir o curso médico no Brasil foram as gaúchas Rita Lobato Velho Lopes, da cidade de Rio Grande, em 1887; Ermelinda Lopes de Vascelos, natural de Porto Alegre, em 1888; e Antonieta César Dias, de Pelotas, em 1889. As três se matricularam na Faculdade do Rio de Janeiro, porém a primeira se transferiu para a Faculdade da Bahia. Essas pioneiras, que conseguiram vencer preconceitos e barreiras, foram chamadas de “desertoras do lar”, em 1883, em artigo sobre a medicina contemporânea no Rio de Janeiro.

Pouco a pouco, no entanto, os espaços foram sendo conquistados. A medicina deixou de ser privilégio dos homens e, hoje, há médicas em todas as especialidades, em algumas até em maior número do que os homens.

EXPRESSÃO DO MÉDICO • Homeopata premiada em concurso da SMCRJ

Emoções transcritas em livro

A maternidade fez Eliane Turano Monteiro de Castro Torres começar a escrever. Colocava no papel todas as emoções, angústias e expectativas de ser mãe, na mesma época em que se formou em medicina, em 1980, o que dividiu sua rotina diária em dupla jornada. Desde então, não parou mais: tornou-se pediatra, homeopata e escritora ao mesmo tempo, atividades que ela garante que se complementam perfeitamente.

A experiência lhe rendeu o Prêmio Julio Sanderon de Queiroz do concurso de contos promovido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ), em 2002, com o texto intitulado “Conversando com o Bebê”. Os primeiros colocados tiveram seus trabalhos publicados no livro “Eles também sabem contar histórias”, pela própria SMCRJ.

O conto fala da comunicação não-verbal entre os bebês e seus pais. Este deu origem a outros textos, alguns deles pessoais, sobre essa mesma relação e interlocução, cujas cópias a autora distribuía às mães de seus pacientes no Hospital Gafrée e Guinle, na Maternidade de Xerém e em seu consultório em Rio da Prata, sub-bairro de Campo Grande (RJ).

Com redações ora escritas em primeira pessoa, ora em terceira, a coletânea hoje está reunida em um piloto de livro com 240 páginas, também chamado “Conversando com o Bebê”, organizado durante três meses, em 2009. Enquanto não consegue patrocínio, a versão digital já está à venda através do site www.conversandocomobebe.com.br. O



objetivo do trabalho, segundo Eliane, é preservar a saúde de pais e filhos através da comunicação exercida pela expressão do sentimento dos bebês, aprendido e verbalizado pela autora.

- Amo minha profissão e não tenho vontade de ser outra coisa na vida. A literatura é uma forma de deixar registradas as coisas que vivo e sinto em relação a filhos e crianças que atendo, de modo a ajudar as mães que lerem meus textos. Sempre fui movida à emoção – explicou ela, que é membro da Federação Brasileira de Homeopatia e titular do Instituto Hahnemanniano do Brasil. Sua filha Daphne, a grande inspiradora da literatura de Eliane, atualmente com 30 anos, é cardiologista.

NA ESTANTE

PREPARO PARA O PARTO: PROCESSO PSICOPROFILÁTICO

Mario de Melo Marques

Editora Cultura Médica

106 páginas

Dedicado às futuras mães, em linguagem simples e acessível. A obra procura transmitir os componentes do parto, o mecanismo da dor e sua eliminação através da psicoprofilaxia, baseada nos ensinamentos de Pavlov sobre reflexos condicionados. Ensina o que elas vão sentir e o que devem fazer em todos os períodos do parto.



DROGADIÇÃO, A RECUPERAÇÃO EM A.A. E N.A. E A ESPIRITUALIDADE

Daniela Benzecry
Edição independente



151 páginas

Neste livro, a autora responde questões sobre drogas e sobre recuperação através dos Alcoólicos Anônimos, baseando-se no pensamento de C.G. Jung. Ela descreve os benefícios da recuperação espiritual através dos grupos de mútua-ajuda e afirma que o Programa dos Doze Passos também pode ser útil e promissor na busca espiritual.

Para divulgar seu livro, entre em contato com o CPEDOC: cpedoc@crm-rj.gov.br ou (21) 3184-7181/7184/7186



ALUGUEL

Clínica ao lado do Madureira Shopping. Piso de granito, split, telefonia e rede. R\$ 1.700 + taxas. Fone: (21) 3733-5786 (Alexandra, em horário comercial). E-mail: acwtill@gmail.com

Salas para consultórios (1ª locação), ao lado do Madureira Shopping. Excelente instalação. Valor: R\$ 500,00 + taxas. Contato: (21) 3733-5786 (Alexandra, em horário comercial). E-mail: acwtill@gmail.com.

Horário em consultório na Tijuca, para várias especialidades (exceto GO). Decorado, com recepcionista, quatro linhas telefônicas, ar condicionado. Valor: R\$ 300. Contato: (21) 2284-5864/2254-2043/2264-8165/3126-7889 (Mary Lucy/Dr. Luiz Carlos).

SUBLOCAÇÃO DE HORÁRIO

Clínica nova, no coração da Zona Norte, com secretárias para marcação e confirmação, Wi-fi, split, segurança 24h, sala de procedimentos. Diversas especialidades. Contato: (21) 8102-8181 (Dr. Ricardo).

Consultório médico com infra-estrutura. Shopping Polo 1, em Madureira. Período de 4h. Valor: R\$ 400 (por período). Contato: (21) 2489-5194/3555-9641/3555-9841 (Dr. José Augusto).

VENDA

Venda de clínica, na Taquara, no melhor ponto do bairro. Quatro consultórios e quatro banheiros, recepção, depósito, copa, ar condicionado central, telefonia e rede. Valor: R\$ 270 mil. Fone: (21) 3733-5786 (Alexandra, em horário comercial). E-mail: acwtill@gmail.com

Consultório na Barra da Tijuca, com recepção, copa, banheiro, duas salas, mobiliado, luminárias e split. Valor: R\$ 250 mil. Contato: (21) 7897-9230 (Dr. Salomão).

COMPRA

Compro livros e revistas antigas de psiquiatria, sexologia, farmacologia, psiquiatria forense, fitoterapia, História da Medicina, literatura e medicina, Legislação Médica. Marcação prévia pelo telefone (21) 2255-8304, com Isaac. E-mail: icharam@terra.com.br.

Veja mais ofertas em www.cremjerj.org.br/classimed
Quer anunciar no Classimed?
Envie seu anúncio para classified@crm-rj.gov.br.

Boas opções para este fim de ano



CLUBE DE BENEFÍCIOS
CREMERJ

O Clube de Benefícios está encerrando este ano de uma maneira especial. Com mais de 150 convênios, algumas empresas estão oferecendo benefícios adicionais para esta época do ano. Entre as várias promoções, estão opções no Réveillon mais famoso do planeta, com benefícios exclusivos para os médicos do Rio de Janeiro.

O restaurante La Fiducia, localizado no coração de Copacabana, vai oferecer uma taça de champagne para o médico e cada um de seus acompanhantes brindarem a passagem do ano. Com um menu refinado, o restaurante optou por não trabalhar com um preço fixo. Os valores irão variar de acordo com o consumo de cada cliente. Médicos terão 10% de desconto sobre o valor total da conta e todos os presentes poderão observar a queima de fogos na praia e retornar ao restaurante após o término do espetáculo.

Outra opção para quem quer acompanhar de camarote um dos maiores shows pirotécnicos do mundo é o Pestana. Situado na Avenida Atlântica, o hotel oferece duas opções de ceia para a noite da virada.



■ **LA FIDUCIA**

Rua Duviervier, 21
Contato: (21) 2295-7474
www.lafiduciaristorante.com.br

■ **HOTEL PESTANA**

Avenida Atlântica, 2.964
Reservas: (21) 3816-8533
www.pestana.com

O médico poderá jantar em um salão de frente para o mar ou no restaurante Cais da Ribeira. Os preços variam de acordo com a escolha, mas em ambas as opções será concedido 10% de desconto aos médicos.

Para aqueles que deixaram os presentes de Natal para última hora, uma ótima opção é dar uma navegada no site do Walmart.com, com ofertas especiais para os médicos. Aqueles que comprarem acima de R\$ 199,00 ganharão um Rádio Portátil AM/FM Prata CX71. Já nas

compras acima de R\$ 249,00, o médico será presenteado com uma Cafeteira Sabor Café CAF133 110V, da marca Cadence. Se as compras ultrapassarem os R\$ 499,00, o Walmart.com irá oferecer um Celular Samsung GT-E1086. Acesse www.walmart.com.br/cremerj e saiba mais sobre as promoções.

Para ter direito aos benefícios, é preciso apresentar previamente a carteira de médico emitida pelo CREMERJ. Também vale lembrar que os benefícios não são cumulativos.

Novos parceiros



Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para cremerj-cultural@crm-rj.gov.br, informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios e confira todas as vantagens e promoções.



DGH-MS e Berkeley.



Parceria Público Privada em prol da saúde do Rio de Janeiro

Mais uma vez o DGH-MS mostra sua visão e pioneirismo. O Dr. Oscar Berro e sua equipe acertam Convênio com o CT Berkeley para a capacitação dos profissionais da rede hospitalar federal do Rio de Janeiro. Profissionais qualificados e motivados é certeza de estarmos no caminho certo.

✓ **2.055** profissionais de saúde serão treinados.

✓ **12** cursos específicos com alta carga prática envolvendo tecnologia de ponta.



A Saúde do Rio agradece.

Parceria:
CREMERJ

BERKELEY
into ignência e simulação em saúde
www.iss.berkeley.com.br



Neste Natal, desejamos que 2011 seja um ano de muita dedicação e de muitas vitórias, mas que seja acima de tudo um ano de reconhecimento. Afinal, nós valemos muito!

Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações.

CREMERJ